



# Ler e ESCREVER

Coletânea de Atividades

3º ano

Volume Único

## ATIVIDADE 1

.....

NOME \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

### Pega-pega corrente

**Material necessário:** espaço livre para correr.

#### Modo de jogar

- ★ Antes de o jogo começar, delimite o espaço no qual ele vai ocorrer.
- ★ Escolhe-se um pegador, e os demais se espalham pelo espaço de jogo. Quando alguém for pego, dá a mão para o pegador e passa a atuar em dupla com ele. Em seguida em trio, quarteto e assim sucessivamente, formando uma "corrente", até que reste apenas um fugitivo, que será declarado vencedor.

Extraído do volume 3 do Livro do Aluno, Escola Ativa.

## ATIVIDADE 5

---

NOME \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

### Santos Dumont

Há 100 anos, ele voou no 14-Bis, o primeiro avião do mundo. Desde criança, Alberto Santos Dumont era curioso e gostava de saber como as máquinas funcionavam. Dá até para a gente imaginar o pequeno Alberto desmontando relógios, rádios e outras coisas para ver como era o mecanismo deles.

Seu pai era um rico fazendeiro. Percebendo o interesse do filho por mecânica, mandou-o estudar na França. Foi em Paris que Santos Dumont aprendeu a criar e pilotar balões e dirigíveis, aos 19 anos.

Ele inventou e dirigiu 14 deles, até que, no dia 23 de outubro de 1906, um grande grupo de pessoas assistiu, no maior entusiasmo, ao primeiro voo de um objeto mais pesado que o ar. Santos Dumont pilotou o seu 14-Bis por 21 segundos a 3 metros de altura. Nascia assim o avião. (...)

Extraído de <recreioonline.abril.ig.com.br/fique\_dentro/diversao/artes/conteudo\_181139.shtml>  
Acesso em 26/3/2006

#### ATIVIDADE COMPLEMENTAR 4

.....

NOME \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

#### A raposa e as uvas

Uma raposa solitária, há muito tempo sem comer, chegou a um parreiral. As parreiras estavam cobertas de frutos, com muitos cachos de uvas, cheios e maduros.

Como não havia ninguém à vista, a raposa entrou sorrateiramente no parreiral, mas logo descobriu que as uvas estavam muito altas, pois os galhos das plantas se enroscavam num alto caramanchão, fora do seu alcance.

Ela pulou, errou, tornou a pular; mas todos os seus esforços foram inúteis. Cansada, a raposa começou a sentir dores pelo corpo, como resultado dessas repetidas tentativas. Finalmente, frustrada e zangada, a pobre raposa, depois de um último pulo, exclamou: Ora, eu não quero mesmo essas uvas! Estão verdes, não prestam.

**Moral:** *É fácil desprezar o que não se consegue conquistar.*